

*Evangelho*

*Paulo e Estêvão*

*2ª Parte*

# *Paulo e Estevão*

## SEGUNDA PARTE

I - Rumo ao deserto

II - O tecelão

III - Lutas e humilhações

IV - Primeiros labores apostólicos

V - Lutas pelo Evangelho

VI - Peregrinações e sacrifícios

VII - As Epístolas

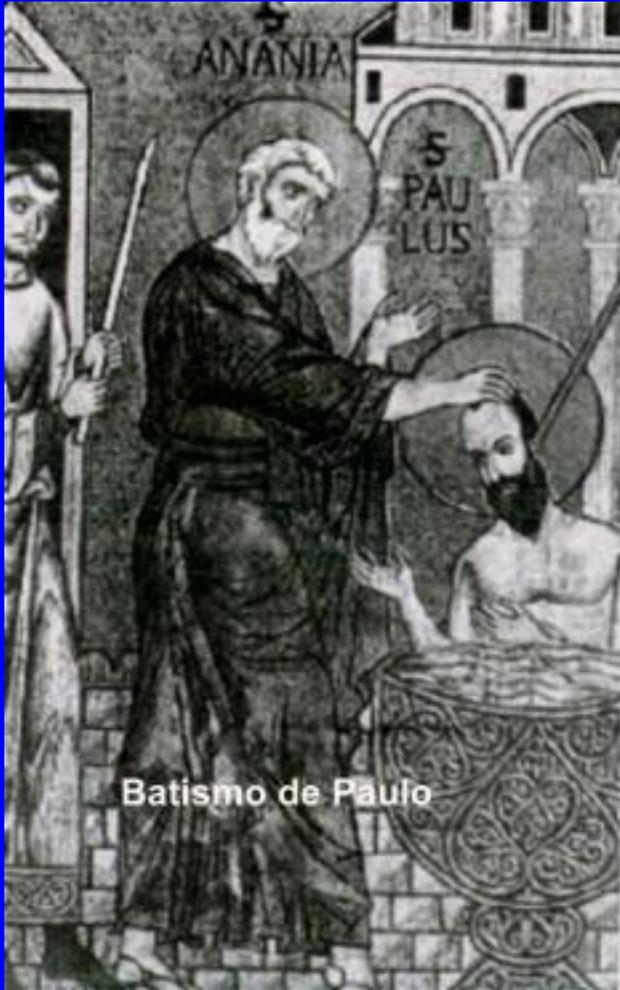
VIII - O martírio em Jerusalém

IX - O prisioneiro do Cristo

X - Ao encontro do Mestre

Conclusão

# I - Rumo ao deserto



- Saulo é levado por Jacob à cidade de Damasco;
- Seu amigo Sadoc não quis recebê-lo depois de ouvir o que se passara;
- Sadoc recomenda a Jacob procurar a estalagem de Judas;
- Saulo manda Jacob partir ao amanhecer e fica hospedado na estalagem;
- Saulo fica por três dias em preces fervorosas;
- No terceiro dia aparece Ananias, que lhe batizou para a nova fé em Cristo Jesus e lhe cura da cegueira;
- Saulo disse a Ananias: **“Ressuscitastes me para Jesus, serei dele eternamente. Sua misericórdia suprirá minhas fraquezas, compadecer-se-á de minhas feridas, enviará auxílio à miséria de minha alma pecadora, para que a lama do meu espírito se converta em ouro de seu amor”**.

- Ananias dá a Saulo uma cópia das anotações de Mateus Levi;
- Saulo decide pregar nas Sinagogas, e é recebido com uma chuva de improperios;
- Decide partir e procurar por Gamaliel, seu antigo mestre na cidade de Palmira;
- Antes procura novamente por Ananias que lhe disse que Jesus conferiu a ele a tarefa de semeador. Procura ajuntar as sementes no seu mealheiro particular, para que o esforço seja profícuo;
- Um homem de vida pura e reta, sem erros da própria boa intenção, está sempre pronto a plantar o bem e a justiça no roteiro que perlustra mas aquele que se enganou, ou que guarda alguma culpa, tem necessidade de testemunhar no sofrimento próprio, antes de ensinar. Os que não forem integralmente puros, ou nada sofrerem no caminho, jamais são bem compreendidos por quem lhes ouve simplesmente a palavra. Contra os seus ensinamentos estão suas próprias vidas;
- Sai de Damasco a pé em direção ao deserto em profundas meditações.



## II - O tecelão

### *Palmira*



- Saulo procura na cidade de Palmira por Gamaliel, seu antigo mestre;
- O irmão de Gamaliel, Ezequias fala de seu irmão que estaria doente;
- Gamaliel aconselha a Saulo a procurar no trabalho aprendido na infância, o movimento sagrado da vida;
- Saulo recebe de Gamaliel uma cópia integral das anotações de Levi, ganha de Pedro;
- Saulo pede a Ezequias para trabalhar num oásis afastado como tecelão, conhecido como “Oásis de Dan”.

- No “Oásis de Dan” encontra-se com Áquila e Prisca, marido e mulher que haviam se retirado de Jerusalém devido às perseguições aos seguidores de Jesus;
- Saulo toma conhecimento das atrocidades que seus subordinados faziam nas perseguições;
- Ele revela ao casal quem era, o antigo verdugo de outros tempos;
- Saulo e o casal passam três anos em trabalhos e meditação no deserto, comungando dos mesmos ideais;
- Resolvem então deixar o Oásis para pregarem a Boa Nova.

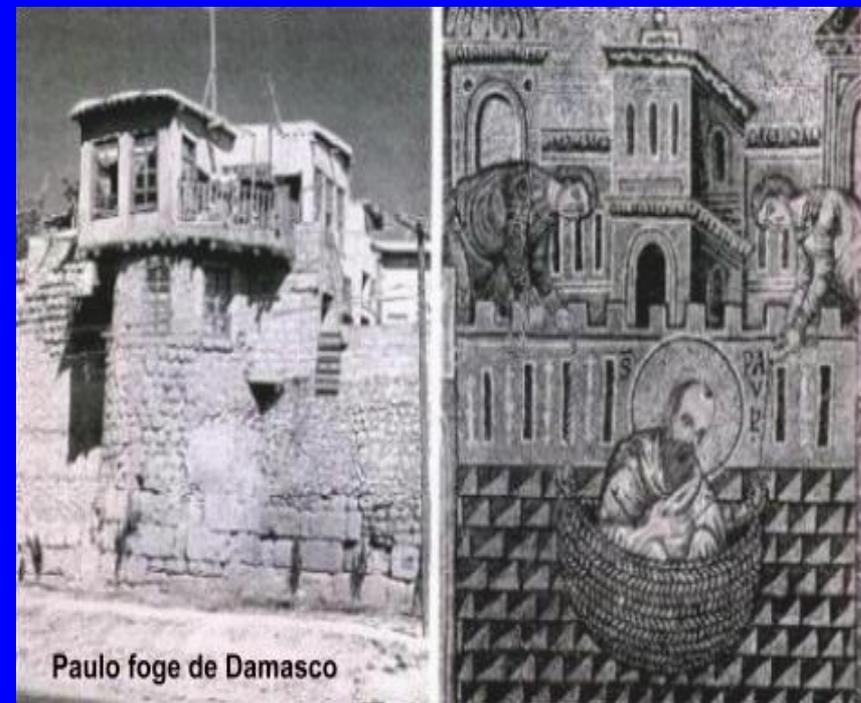
## *Áquila e Prisca*



# III - Lutas e humilhações

## *Paulo fugindo de Damasco*

- Saulo dirige-se novamente para a cidade de Damasco;
- Ao invés dos sentimentos de Remorso, de culpa, saudade e desalento, sentia agora radiosas promessas no espírito renovado, sem poder explicar a sagrada origem de tão profundas esperanças;
- Encontra-se novamente com Ananias;
- Resolve ir pregar novamente no sinagoga. É reconhecido e recebe os apupos da furiosa assembléia;
- Recebe voz de prisão, mas Saulo pede um mandato;
- Saulo foge de Damasco em um cesto de vime.

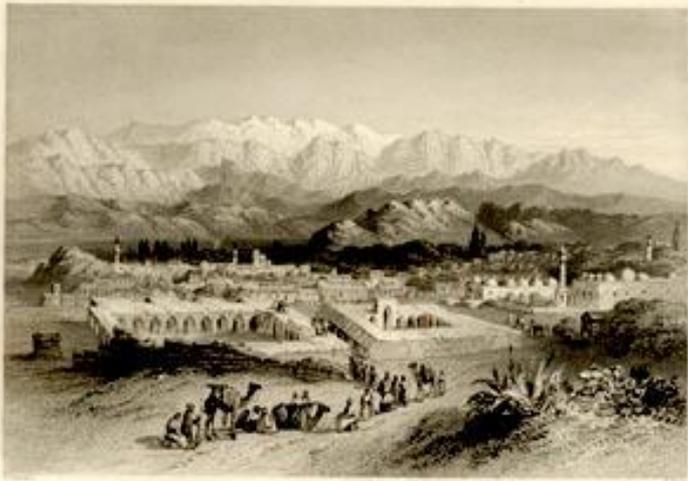


Paulo foge de Damasco

- Passou por Cafarnaum, falou com Levi, conheceu Madalena, foi a Nazaré;
- Dirige-se a Jerusalém procurando a casa de Dalila sua irmã, procura também por Alexandre, parente de Caifás e seu companheiro de atividades no Sinédrio;
- É rejeitado e taxado de louco;
- Procurou então a igreja do Caminho, desejoso de falar com Pedro;
- Há um reunião entre os membros da casa para decidirem se o receberiam;
- Saulo mostrou os pergaminhos a Pedro e decidem recebê-lo;
- Saulo estava doente e pede para ocupar o mesmo leito em que Estevão foi recolhido;
- Pedro desdobrou-se na tarefa de assistência fraternal, enquanto que Tiago, filho de Alfeu, receoso, não dirigia-lhe a palavra;
- Pedro aconselha a Saulo a partir para a Cesárea a procura de amigos que lhe auxiliariam;
- Dirige-se a Tarso onde procura o lar paterno.

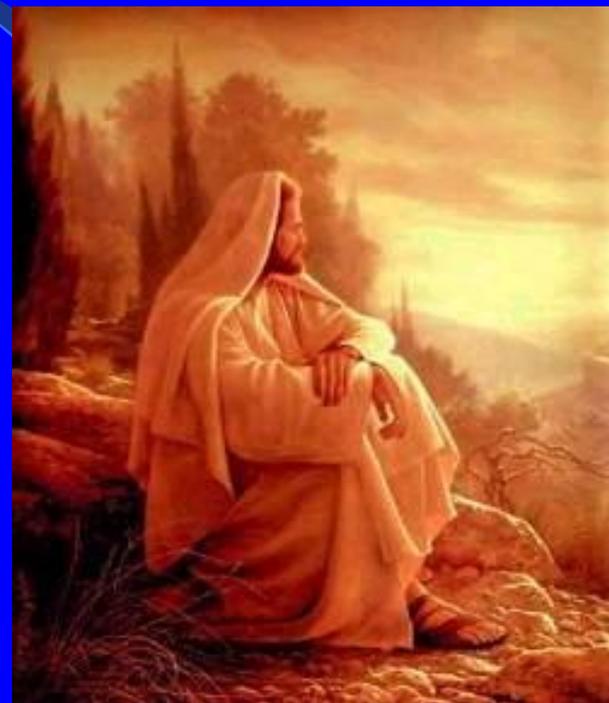


## Tarso



- Saulo busca o lar paterno na cidade de Tarso e percebe pela fisionomia indiferente dos servos, como havia mudado;
- Seu pai Isaac recebe-o friamente e pergunta se ele estava curado;
- Pede acolhida pois estava cansado e doente;
- Saulo fala do Cristo o Salvador prometido, porém seu pai o chama de blasfemo e louco;
- Deixa a casa do pai em silêncio e dolorosa meditação;
- Recebe por intermédio de um servo uma bolsa de dinheiro, que guardou humildemente;
- Tinha sede de meditação e silêncio, precisava ouvir a consciência e o coração, antes de assentar novos planos de vida;
- Mergulhado na quietude da natureza, recuou mentalmente ao dia da sua radical transformação e rememorou sua vida até então ...
- A esperança no Cristo reanima-lhe o espírito resolutivo.

## *Roteiro dado por Abigail*



- Saulo procura abrigo numa caverna, e ao adormecer, vê Estevão e Abigail, que lhe conclama a levantar-se e não se entregar ao desalento;
- Saulo ansioso por aproveitar aqueles minutos alinhava um grande número de perguntas;
- **Que fazer para adquirir a compreensão perfeita dos desígnios do Cristo?**
- **Abigail lhe responde – Ama!**
- **Como fazer para que a alma alcance tão elevada expressão de esforço com Jesus Cristo?**
- **Abigail lhe responde – Trabalha!**
- **Que providências adotar contra o desânimo destruidor?**
- **Abigail lhe responde – Espera!**
- **Como conciliar as grandiosas lições do Evangelho com a indiferença dos homens?**
- **Abigail lhe responde – Perdoa!**
- Ergueu-se encorajado como nunca, com renovadas energias;
- Instalou-se durante três anos como solitário tecelão, exemplificando a humildade e o trabalho, esperando devotadamente que Jesus o convocasse ao testemunho.

# IV - Primeiros labores apostólicos

- Barnabé convida Saulo a acompanhá-lo a Antioquia onde dirigiriam um núcleo da igreja do Caminho;
- Antioquia era um dos maiores centros operários;
- Saulo instala-se em Antioquia, onde passou a cooperar ativamente com os amigos do Evangelho;
- Barnabé e Manahen eram os pregadores mais destacados, ministrando o Evangelho;
- A palavra tão fácil noutros tempos, parecia retrair-se-lhe na garganta;
- Vivia-se em Antioquia um ambiente de simplicidade pura, sem qualquer preocupação com as disposições rigoristas do judaísmo;
- A igreja tornou-se venerável por suas obras de caridade e pelos fenômenos de que se constituía organismo central.

## *Antioquia da Síria*

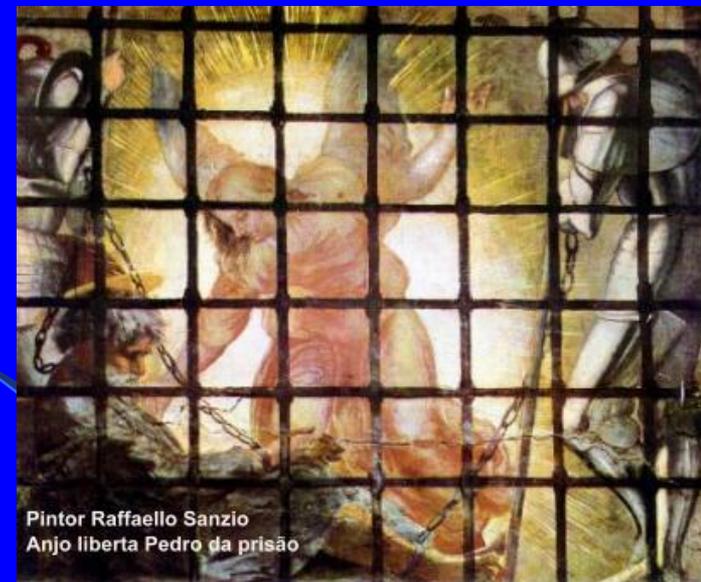


## *Morte de Tiago filho de Zebedeu*



- Ali conheceu Trófimo, que seria companheiro fiel, e ali abraçou Tito pela primeira vez, este mal acabara de sair da infância;
- Lucas um jovem médico aproxima-se da igreja animado por sincero desejo de aprender algo de novo;
- Ele dá a idéia de chamarem os seguidores do Cristo de cristãos;
- Recebem mensagens do Plano Superior acerca das tristes provações de Jerusalém;
- Pedro envia mensagem sobre os últimos fatos ocorridos, como a pena de morte de Tiago, filho de Zebedeu;
- Barnabé e Saulo se dirigem a Jerusalém, levando o auxilio da comunidade de Antioquia;
- Ao chegarem não encontram Pedro que tinha saído de Jerusalém, devido às perseguições.

- Saulo e Barnabé foram recebidos por Prócoro que os informou dos fatos ocorridos, em especial da prisão de Pedro logo após a execução do filho de Zebedeu, por haver solicitado pessoalmente o cadáver de Tiago;
- Dias depois da prisão um anjo visitara o cárcere do Apóstolo, restituindo-lhe a liberdade;
- Prócoro contou o júbilo dos irmãos quando Pedro surgiu à noite com o relato da sua libertação;
- Pedro é induzido a ir a Jope a fim de aguardar a normalidade da situação;
- Barnabé visita sua irmã Maria Marcos, mãe de João Marcos, em companhia de Saulo;
- Maria pede a Barnabé para que o jovem Ihes acompanhassem;
- Saulo propõe pregarem o Evangelho aos gentios onde quer que se encontrem, ligar as zonas de entendimento cristão, abrir estradas novas, anotarem o que sabiam de Jesus e de sua divina exemplificação;
- Partem em direção a ilha de Chipre em novas empreitadas ...



Pintor Raffaello Sanzio  
Anjo liberta Pedro da prisão



Pintor Raffaello Sanzio  
Anjo conduz Pedro até  
o exterior da prisão

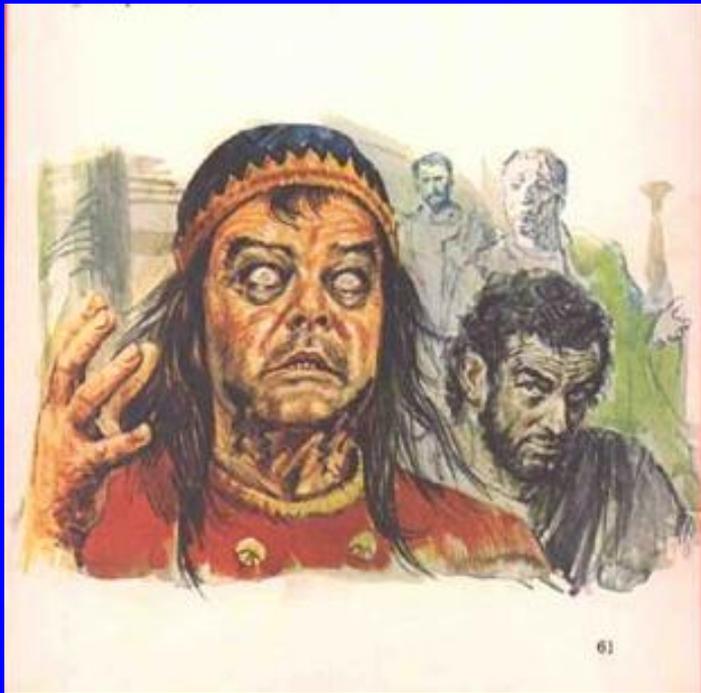
*Anjo  
libertando  
Pedro  
da  
prisão*

**Primeira Viagem**

# Primeira Viagem de Paulo



## *Cegueira de Barjesus*



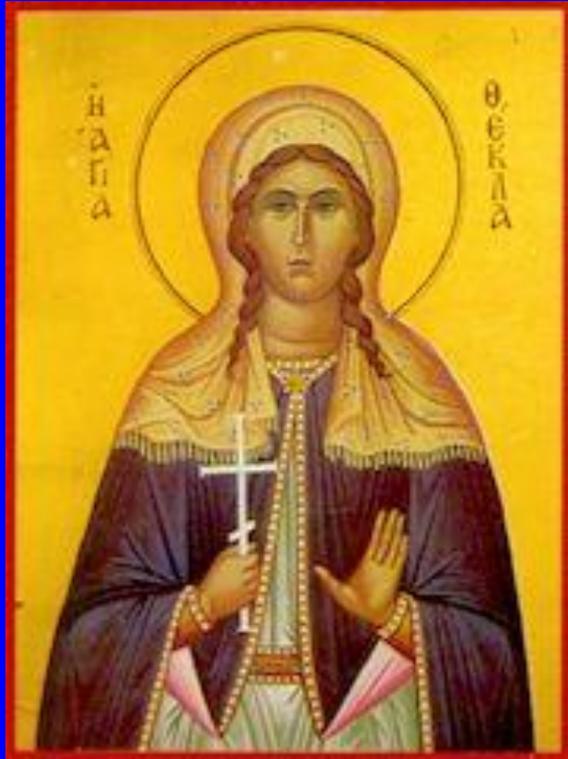
- Chegam a Nea-Pafos, sede do Governo provincial, onde residia o Procônsul;
- Houve grande interesse por parte do povo para obter esclarecimentos quanto aos objetivos dos mensageiros;
- A notícia das curas julgadas impossíveis encheu a cidade de grande assombro;
- Saulo modificara-se radicalmente. Seu verbo parecia inflamado de nova luz;
- O Procônsul Sérgio Paulo convida-os a visitá-lo no palácio;
- Ele estava doente já a muito tempo, sendo assistido por Barjesus, um mago judeu, sem resultados;
- Saulo fala do Cristo ao Procônsul que fica admirado, fala também dos episódios acontecidos com Estevão e a cura do Procônsul;
- Sergio Paulo decide ajudá-los na construção de um Templo;
- Saulo decide mudar seu nome para **Paulo** em homenagem ao Procônsul.

- Os mensageiros decidem estender a missão aos povos da Panfília;
- Anunciaram o Evangelho com imensa dedicação ao povo pobre e simples;
- Satisfeitos com os resultados resolveram seguir dali para Antioquia da Pisídia;
- João Marcos angustiado e contrariado, decide voltar a Jerusalém;
- Paulo e Barnabé seguem em direção a Antioquia;
- No caminho são assaltados por dois homens armados, que levaram tudo menos o Evangelho que ganharam de Gamaliel;
- Paulo apresenta-se a um judeu chamado Ibraim para solicitar trabalho de tapeceiro;
- Barnabé também se empregara com um oleiro de nome Eustáquio;
- Paulo prega na sinagoga com grande êxito;
- Ele adoece e fica um mês sob a influência maligna de uma febre devoradora;
- São acusados de revolucionários e desordeiro e decidem deixar a cidade para não comprometerem seus amigos.

## *Antioquia da Pisídia ruínas da Sinagoga onde Paulo pregou*



*Tecla  
considerada a  
primeira mártir  
do  
cristianismo*



- Seguem em direção a Icônio, com carta de recomendação de Eustáquio a seu amigo Onesífero;
- Novamente ouve o interesse por parte dos gentios e a reação contrária dos judeus;
- Tecla uma jovem noiva, é atraída apaixonadamente por Paulo;
- Seu noivo Tamiris acusa-o de feiticeiro, mistificador e sedutor de moças;
- Paulo é preso pelas autoridades de Icônio onde recebe severos castigos;
- Decidem deixar a cidade para poupar a vida da moça;
- Dirigem-se para a cidade de Licaônia.

- Onesífero tinha uma irmã viúva em Listra de nome Lóide, e daria uma carta de recomendação aos missionários;
- Lóide morava em companhia de sua filha Eunice, igualmente viúva, e de seu neto Timóteo;
- Paulo fala aos populares humildes e pratica a cura de um aleijado. Os licaônicos os confundiram-os com os deuses do Olimpo;
- Barnabé disse, quase orgulhoso que as dádivas do Cristo foram numerosas e Paulo pensativo redargüiu que tinham recebidos muitos favores e por isso precisavam experimentar grandes provações;
- Os poucos judeus resolvem consultar as autoridades de Icônio, relativamente aos dois desconhecidos e ficam sabendo do caso de Tecla;
- Paulo ignorando o que se passava foi pregar em praça pública, onde é recebido com impropérios e pedradas, sendo ferido gravemente.

## *Paulo em Listra comparado a deuses*



## *Derbe*



- Paulo é levado semimorto ao monturo e jogado a um monte de lixo;
- Ele é socorrido por Barnabé e Timóteo e é levado à casa de Lóide;
- Após sua recuperação, deliberam deixar a cidade em direção a Derbe;
- Depois de penosa caminhada atingiram o novo setor de trabalho, onde estagiariam mais de um ano;
- Necessitaram de seis meses para recuperarem a saúde comprometida;
- Paulo e Barnabé deixaram-se ficar em Derbe por longo tempo sem despertar a curiosidade pública;
- Fundam pequenas comunidades cristãs;
- Decidem voltar a Antioquia.

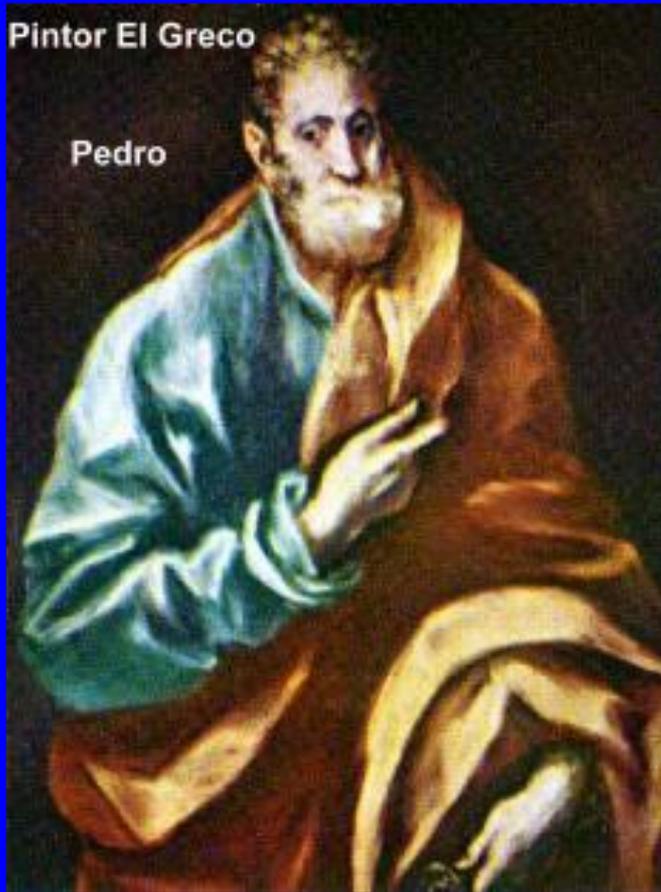
# V - Lutas pelo Evangelho

- Antioquia recebe Paulo e Barnabé com imenso regozijo;
- Havia no momento uma fase de grandes dificuldades devido a intolerância judaica;
- As lutas de circuncisão estavam acesas;
- Paulo e Barnabé deliberam convidar Simão Pedro para uma visita pessoal à instituição de Antioquia;
- Pedro chegou com grande alegria, acompanhado de João Marcos;
- Chega à cidade três mensageiros de Tiago;
- Pedro retrai-se e modifica-se. Paulo fica desgostoso com essa atitude;
- Há diversas discussões sobre o melhor entendimento do Evangelho;
- Pedro e os mensageiros de Tiago retornam a Jerusalém;
- Em Antioquia a situação continuava instável com discussões estéreis.

## *Circuncisão*



## Pedro



- Paulo, Barnabé e Tito partem para Jerusalém a fim de participarem da Assembléia organizada por Pedro;
- À noite durante a reunião preliminar, Tiago questiona sobre a presença do jovem Tito, ainda não circuncidado;
- Paulo não se conformava com tal deliberação. Posteriormente ele concorda com a circuncisão de Tito a contragosto;
- Pedro fala da visão do Messias que lhe pede para atender os filhos do Calvário antes de pensar nos seus caprichos;
- Paulo fala da necessidade da emancipação da igreja de Jerusalém das imposições do farisaísmo, por meio do trabalho;
- Propõe a coleta de fundos para libertar a igreja e estabelecer o Evangelho em Jerusalém;
- Na Assembléia Pedro defende que a circuncisão não devesse constituir ato obrigatório.

## *Tiago filho de Alfeu*

- Tiago desapontado pede contudo que os pagãos deveriam assumir compromissos de fugir da idolatria, evitar a luxúria e abster-se de carnes de animais sufocados;
- O grupo parte de volta a Antioquia, contando com a participação de Silas, Barsabás e João Marcos;
- Paulo não concorda com que João Marcos lhes acompanhem e decidem que ele siga com Barnabé para Chipre, enquanto que Paulo e Silas iriam pela região de Tauro e Barsabás e Tito ficariam em Antioquia.



# VI - Peregrinações e sacrifícios

## Segunda Viagem



- Paulo em companhia de Silas na nova empreitada em direção a Tarso;
- Passam por Derbe onde revêem os amigos Lóide, Eunice e Timóteo;
- Silas fala se não seria bom efetuar a circuncisão de Timóteo, que obedeceu sem hesitação;
- Demandaram para Icônio, aldeias da Galácia, Antioquia da Pisídia e Trôade;
- Encontram-se com Lucas que era encarregado dos serviços médicos de bordo de grande embarcação;
- Lucas decide seguí-los para a cooperação na evangelização da Macedônia;
- Paulo aproveitou a viagem para ensejos de pregação.

## *Paulo e Timóteo*



## *Paulo pregando em Filipos*



- Chegam a Filipos e Paulo sugere a Lucas que se dirigissem para a Tessalônica, onde eles se reuniriam mais tarde;
- Encontram uma comunidade de senhoras e meninas. Uma delas chamada Lídia, viúva digna e generosa oferece sua casa para hospedagem;
- A cidade singularizava-se por seu espírito romano;
- Paulo delibera fazer pregações na praça pública;
- Havia uma pitonisa que fazia previsões, induzida por espíritos menos evoluídos;
- Tal entidade passa a enaltecer o trabalho dos mensageiros, dizendo que eles eram Anjos.

- Paulo desce da Tribuna e ordena que aquele Espírito se retirasse;
- A pitonisa não mais recebeu a visita da entidade que distribuía palpites de toda sorte;
- Espalhava-se o boato de que Filipes, em virtude da audácia do pregador revolucionário fora privada da assistência dos Espíritos de Deus;
- Os fanáticos exaltaram-se e prendem Paulo e Silas a troncos e passam a flagelá-los;
- Foram conduzidos ao cárcere, abatidos e cambaleantes;
- Durante à noite as portas do cárcere se abrem e Paulo pede que os prisioneiros aproveitassem daquele momento;
- Lucano o carcereiro vendo pela manhã as portas abertas e temendo o castigo tenta se suicidar, mas Paulo avança e explica o que tinha ocorrido;
- Lucano converte-se ao cristianismo;
- Os juizes são informados dos fatos e temerosos mandam libertá-los.

## *Batismo do carcereiro Lucano de Filipos*



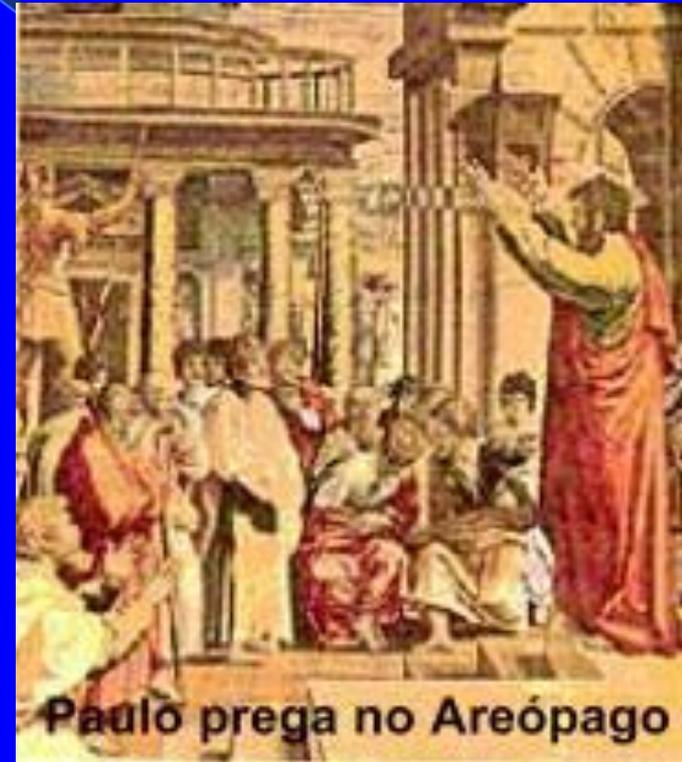
## *Paulo pregando na Tessalônica*



- Em seguida rumam para a Tessalônica;
- Paulo e Silas reencontram-se com Lucas e Timóteo na Tessalônica;
- Depois de inúmeros atritos e contratempos na praça pública, decidem deixar a Tessalônica e transferem-se para a Beréia;
- Em Beréia, Paulo é preso e açoitado devido a intransigência dos judeus;
- Consegue a liberdade e decide por em prática um velho plano de visitar Atenas, satisfazendo um velho ideal;
- Muitas vezes, alimentara o desejo de conhecer os monumentos gloriosos, os templos soberbos, o espírito sábio e livre.

## *Paulo pregando no Areópago*

- Chega a cidade possuindo de grande emoção. Atenas ainda ostentava numerosas belezas exteriores;
- Resolveu pregar em praça pública, não obtendo sucesso. Inúmeras pessoas aproximaram-se no primeiro momento, mas quando ouviram as referências a Jesus e à ressurreição, grande parte dos assistentes romperam em gargalhadas irônicas;
- Atenas estava muito distanciada das suas esperanças. Era a primeira vez que se retiraria de uma cidade sem fundar uma igreja;
- De tanto insistir é levado ao Areópago para tomar contato com os homens mais sábios e inteligentes da época. Encontraria ali a frieza da pedra. A cultura ateniense era bela e bem cuidada, impressionava pelo exterior magnífico, mas estava fria, com a rigidez da morte intelectual;
- Paulo antes de se retirar fala na possibilidade de fundar uma igreja, mas não encontra a ajuda necessária;
- Dionísio e Damaris colocaram obstáculos para tal
- Paulo despediu-se e chorou copiosamente, não podia entender tal insucesso;
- Decide ir para Corinto quando encontra-se com Timóteo que lhe traz boas notícias.



Paulo prega no Areópago

# VII - As Epístolas

## *Corinto*



- Entrou em Corinto onde encontrou-se com Lóide, Eunice, Áquila e Prisca;
- Áquila narra os episódios acontecidos em Roma;
- Dedicou-se de corpo e alma ao serviço rude. O labor ativo das mãos proporcionara-lhe brando esquecimento de Atenas;
- Antes de retomar as pregações começaram a chegar a Corinto emissários de Tessalônica, de Beréia e outros pontos da Macedônia;
- Paulo fala pela primeira vez na sinagoga e alguns israelitas mais exaltados quiseram agredí-lo;
- Um romano de nome Tito Justo ajuda-o a sair incólume;
- Tito Justo com o auxílio de todos os simpatizantes do Evangelho, adquiriu uma casa para início dos trabalhos religiosos.

## *Mestre lecionando*



- A igreja de Corinto começou, então a produzir os frutos mais ricos da espiritualidade;
- Com a presença de Paulo a igreja de Corinto adquiriu singular importância e quase diariamente chegavam emissários das regiões mais afastadas;
- Em torno do Apóstolo formou-se um pequeno colégio de seguidores, que cooperavam nos mínimos trabalhos;
- Paulo contudo, estava assaz atarefado e sentia-se incapaz de atender a todas as necessidades;
- Valendo-se, um dia, do silêncio da noite, quando a igreja se encontrava deserta, rogou a Jesus, com lágrimas nos olhos;
- Sentindo-se envolvido em branda claridade teve a impressão nítida que recebia a visita do Senhor, que lhe diz:...

## *Paulo escrevendo as Epístolas*



**“Não temas, prossegue ensinando a verdade e não te cales, porque estou contigo.**

**Não te atormentes com as necessidades do serviço. É natural que não possas assistir pessoalmente a todos, ao mesmo tempo. Mas é possível a todos satisfazeres, simultaneamente, pelos poderes do espírito.**

**Poderás resolver o problema escrevendo a a todos os irmãos em meu nome; os de boa-vontade saberão compreender, porque o valor da tarefa não está na presença pessoal do missionário, mas no conteúdo espiritual do seu verbo, da sua exemplificação e da sua vida. Doravante, Estevão permanecerá mais conchegado a ti, transmitindo-te meus pensamentos, e o trabalho de evangelização poderá ampliar-se em benefício dos sofrimentos e das necessidades do mundo”**

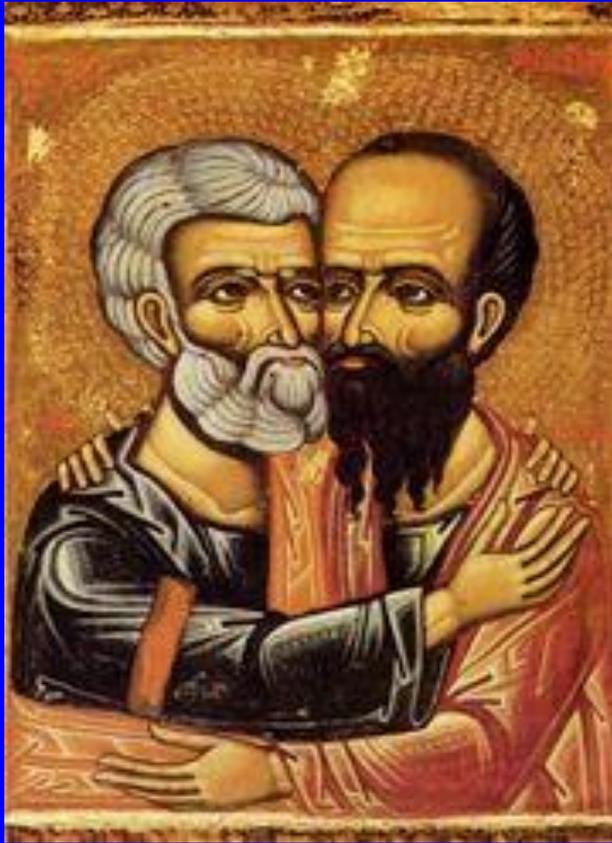
- Assim começou o movimento das Cartas imortais;
- Elas eram copiadas e transmitidas de comunidade a comunidade;
- A instituição de Corinto progredia dia a dia;
- Irritados com o êxito, os judeus de Corinto tramaram um movimento terrível de perseguição a Paulo de Tarso;
- Ele é preso, açoitado e levado a julgamento;
- O Procônsul Júnio Gálio, preside o julgamento. Ele ouvia atento as acusações, tampando com o indicador um dos ouvidos, que deveria ser um para acusação e o outro para a defesa;
- Sóstenes era o acusador e Tito Justo o defensor
- Ao fim dos trabalhos o Procônsul conclui que não via crime algum no discípulo do Evangelho, que os judeus deviam, antes de qualquer acusação injusta, examinar a obra generosa da igreja de Corinto;
- Na saída, Sóstenes foi agredido e Paulo intercedeu por ele;
- Paulo decide partir em direção a Éfeso, a fim de atender insistentes chamados de João.

## *Epístolas as Cartas imortais*



*As "Epístolas" são escritos doutrinários em forma de cartas, que se dividem em dois conjuntos: as Paulinas (14 Cartas) e as Universais (7 Cartas). As Paulinas são as cartas que o Apóstolo Paulo mandava às igrejas recém fundadas e aos discípulos. As Universais são as cartas de vários apóstolos para os cristãos em geral, compreendendo: uma carta de Tiago, uma de Judas Tadeu, duas de Pedro e três de João Evangelista.*

## *Pedro e Paulo*



- Em Éfeso encontra-se com Maria mãe de Jesus em a sua casinha singela;
- Ouviu com muito interesse as narrativas de Maria e prometeu voltar na primeira oportunidade, a fim de recolher os dados indispensáveis ao Evangelho que pretendia escrever para os cristãos do futuro;
- Alegando que precisava voltar a Jerusalém para levar a Simão Pedro o fruto da coleta de anos consecutivos, partiu juntamente com Silas e Timóteo na nova excursão;
- Depois de muitas dificuldades chegam a Jerusalém trazendo a pequena fortuna;
- Pedro agradecendo comovidamente fala com entusiasmo das epístolas que se espalhavam por todas a igrejas e lidas com avidez;
- Paulo segue para Antioquia onde recebe representações de várias igrejas, escrevendo novas cartas na tarefa evangelizadora.

# Terceira Viagem

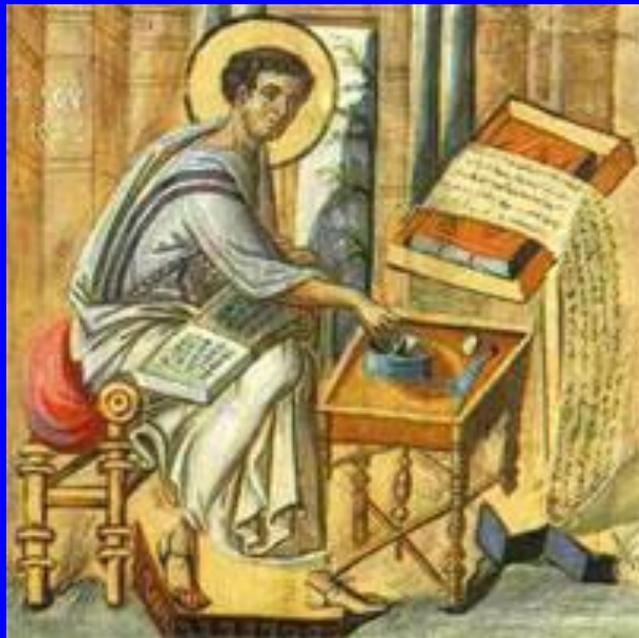


- Após o estagio em Antioquia passa novamente por Tarso e comunidades de toda Galácia e Frigia, retornando a Éfeso;
- Paulo retornando a Éfeso, não mais encontrou Áquila e Prisca que haviam retornado a Corinto em companhia de Apolo, recém convertido, que se notabilizara por sua cultura;
- Paulo praticava muitas curas e em certo dia houve intercambio com o Plano Espiritual, repercutindo junto ao povo;
- Éfeso rendia um culto a Diana, deusa pagã;
- Havia todo um comércio de pequeninas estátuas;
- A pregação de Paulo modificara as preferências do povo e quase ninguém se interessava mais pela aquisição das imagens da deusa;
- Os ourives reuniram-se e pagaram amotinadores, que armam uma cilada;
- Como não encontraram Paulo, prendem seus amigos Gaio e Aristarco, irmãos da Macedônia, que estavam preparando os trabalhos da noite.

## *Diana de Éfeso*



## *Lucas companheiro enviado por Paulo a Éfeso para colher as recordações de Maria*



- Paulo decide deixar a cidade e dirigir-se para Trôade;
- Despede-se de João, que lhe interroga sobre se não pretendia escrever o Evangelho conforme recordações de Maria;
- Diz que é verdade, contudo, era forçoso partir e disse que caso não mais voltasse enviaria um companheiro para colher as anotações ;
- Em Filipos encontra-se acidentalmente com Lucas, que ficou alarmado com a fisionomia debilitada de Paulo;
- Paulo juntamente com Lucas, demandam até Corinto, e Paulo diz a Lucas sobre seu projeto de chegar a Roma para levar à capital do Império a mensagem do amor do Cristo;
- Em Corinto reorganizou os quadros de serviço da igreja;
- Paulo recebe carta de Tiago pela mãos do irmão Abdias;
- O filho de Alfeu comunicava dolorosos acontecimentos em Jerusalém;
- Pedro fora banido da cidade, havia novas perseguições e martírios.

- Paulo decide retornar a Jerusalém após ler o Evangelho – “Concilia-te depressa com teu adversário”, lembrando as desavenças com Tiago;
- Paulo reúne os companheiros de Corinto e comunica sua resolução;
- Ouviu de Abdias as impressões pessoais sobre a perseguição novamente desfechada contra os discípulos do Cristo;
- Paulo tinha certas preocupações de como proceder em Jerusalém, os esclarecimentos, os testemunhos que deveria dar;
- Naquela noite adormece e encontra-se com Estevão e Abigail que pedem para ele não se inquietar, que era preciso ir até Jerusalém para os testemunhos imprescindíveis, e que ele iria até Roma cumprir um sublime dever, não como queria, mas de acordo com os desígnios do Altíssimo;
- Parte após estada em Corinto em direção da Macedônia na companhia de Lucas e Silas, percorrendo diversas cidades.

## *Paulo pregando na ruínas*



Giovanni Paolo Pannini - Paulo prega nas ruínas

## *Paulo na volta a Jerusalém*

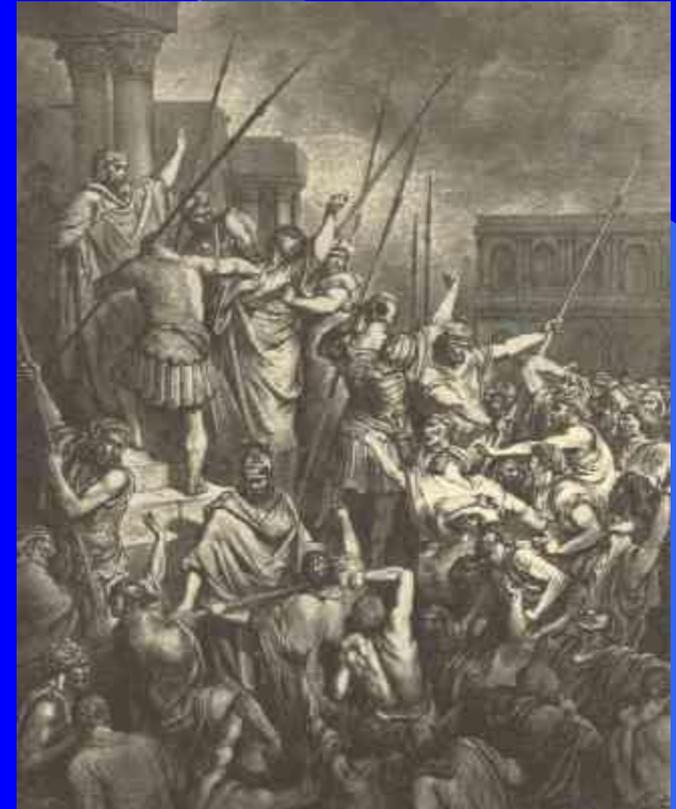


- Revê diversos companheiros, com comovedores gestos de despedidas;
- Em Éfeso encontra-se novamente com Maria, dando-lhe um beijo de ternura filial;
- No Porto da Cesaréia, fica aguardando notícias de Jerusalém e ouve de Filipe, que muitos esperavam seu esforço pessoal para a continuação da igreja;
- Agabo através de transe mediúnico diz que as perspectivas que lhe aguardavam eram muito sombrias, fazendo com que o próprio Lucas chorasse;
- Paulo deveria hospedar-se em casa de Mnason emissário de Tiago, e não procurar diretamente a igreja;
- Após alguns dias de marcha, percorrendo diversos recantos pregando a Boa Nova, o Apóstolo envelhecido e alquebrado, contempla os edifícios de Jerusalém, elevando o pensamento a Jesus para que lhe inspirasse no cumprimento do sagrado ministério.

# VIII - O martírio em Jerusalém

- Tiago vai até Paulo em atitude muito humilde, também ele estava envelhecido, exausto e doente;
- Paulo experimenta extrema simpatia por ele, que parecia inteiramente modificado;
- As perseguições aos cristãos estavam em curso, aplicadas inclusive aos descendentes
- Paulo entendia que chegara o momento de testemunhar seu devotamento ao Mestre, rememorando os quadros de perseguições de outros tempos;
- Paulo deveria pagar com certas exigências que só satisfaziam a vaidade farisaica e conclui que deveria curvar-se às exigências do judaísmo, conseqüentes de uma perseguição por ele próprio iniciada em outros tempos;
- A igreja de Jerusalém pagaria todas as despesas;
- Paulo compareceu ao Templo para pagar as exigências. Contudo, os fariseus queriam condená-lo a qualquer custo.

## *Paulo no Templo*



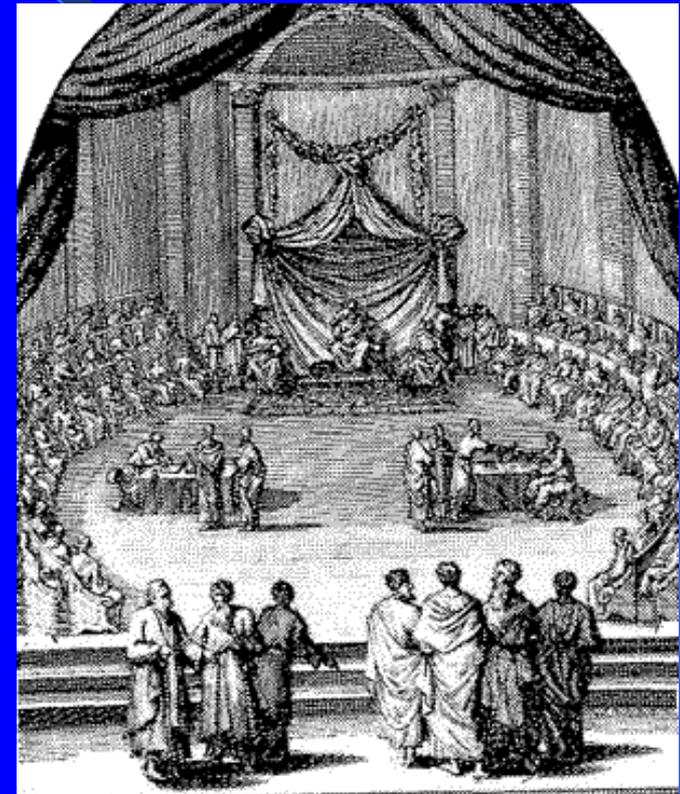
## *Torre Antonia*



- Os israelitas exaltados bradavam injurias contra Paulo, que rememorou que a vinte anos atrás naquele mesmo pátio Estevão havia sido apedrejado;
- Paulo começa a ser espancado e apedrejado;
- Trófimo e Lucas cientes da gravidade do caso procuram as autoridades romanas para o socorro da situação;
- Com muitas feridas, Paulo foi escoltado até a Torre Antônia pelos soldados romanos;
- Paulo se diz cidadão de Tarso e pede permissão para falar ao povo, que se rebela e tenta romper o cordão de isolamento;
- Paulo é levado ao interior da Torre em cela úmida para novos suplícios. Fala aos guardas que era cidadão romano, e estes modificam o tratamento;
- Depois de algumas deliberações, o Tribuno Cláudio Lisias diz que Paulo seria levado ao Tribunal dos israelitas;
- Recebe a visita de sua irmã Dalila e do sobrinho Estefânio.

# *Julgamento no Sinédrio*

- Paulo comparece ao Sinédrio, que vivia um de seus grandes dias;
- Começou o julgamento, lembrando em muito a acusação vivida por Estevão;
- O Tribunal só estava efetuando o julgamento, dado o interesse pessoal do Tribuno Cláudio Lisias; Tendo em vista os problemas de ordem da multidão o Tribuno intercede, e o julgamento ficaria adiado por três dias;
- É levado novamente à cela e tratado de forma mais digna;
- Os judeus haviam jurado exterminar Paulo de qualquer jeito, e Estefânio narra os sombrios projetos ao tio e ao Tribuno;
- Tiago, a quem Lisias devia favores, também comparece, denunciando os planos, inclusive quanto à pessoa do Tribuno;
- Ele decide transferir Paulo para a Cesaréia para ter um julgamento mais justo.



## *Paulo na prisão em Cesaréia*



- Paulo foi escoltado por uma guarnição de cento e trinta soldados, duzentos arqueiros e setenta cavaleiros, totalizando quatrocentos homens;
- Em Cesaréia o governador Félix recebeu a expedição com enorme espanto;
- Disse que não poderia julgar sem ouvir o Sinédrio e mandou que se fizesse representar;
- Foi improvisado o Tribunal para decidir o feito. De um lado via-se os anciões de Israel em atitude quase colérica e de outro o Apóstolo do Evangelho calmo, senhor espiritual do assunto;
- Ele adia o veredicto até que possa ouvir ao tribuno Cláudio Lisias e posteriormente insinua a Paulo que poderia libertá-lo com o pagamento de propinas, que foram prontamente rebatidas pelo Apóstolo;
- Paulo fica por dois anos na prisão da Cesaréia, tempo aproveitado nas relações com as igrejas amadas;
- Conversa com Lucas sobre o velho projeto de escrever a biografia de Jesus, valendo-se das informações de Maria, e este satisfazendo seu desejo, legou à humanidade os preciosos relatos, com o Evangelho e os Atos dos Apóstolos.

*Os "Atos dos Apóstolos", que vem logo depois do Evangelho de João, fala das atitudes dos apóstolos após a crucificação de Jesus, começando com o evento chamado de Pentecostes, e continuando mais atento à vida e às viagens do Apóstolo Paulo de Tarso, abrangendo um período de 33 anos após a morte de Jesus.*

## *Paulo na Cesaréia em presença de Festo*

- Félix é transferido para outra província e toma posse o novo governador, Pórcio Festo;
- O governador procurou conhecer os fatos, revendo o processo;
- O tribunal é formado e após muitas considerações, Paulo apela à César, mesmo sabendo que alguns cristãos, mais apressados, comentariam desfavoravelmente, como se fosse uma negação do testemunho;
- O governador cerrando os ouvidos às intrigas de Jerusalém, diz: - Apelaste para César? Irás a César!
- Herodes Agripa e Berenice visitam o novo governador e ficam impressionados com Paulo e propõe sua liberdade. Contudo, Festo explica que já providenciara as primeiras instruções a respeito;
- Estava resolvido o problema e Paulo poderia partir com a primeira leva de sentenciados para Roma;
- Muitos vieram para se despedirem de Paulo, velhos, jovens e crianças aglomeraram-se, muitos companheiros de diversas igrejas, inclusive Tiago alquebrado e velhinho, vindo de Jerusalém.



Lucca di Temma - Na presença do Rei Agripa

IX - O prisioneiro do Cristo

**Viagem a Roma**



- O navio de Adramitio da Mísia zarpou e Paulo ficou contemplando o casario de Cesaréia, meditando o passado que lhe surgia aos olhos espirituais, qual imenso crepúsculo. Mergulhado nas reminiscências entrecortadas de preces a Jesus;
- A embarcação passou por diversas paragens, repetindo-se as cenas comovedoras da véspera;
- Depois de passar por Sídon, costear a Fenícia, a ilha de Chipre, regiões da Panfilia, exultou de íntima alegria pelo dever cumprido, chegando ao porto de Mirra, na Lícia;
- O centurião Julio que comandava a escolta resolveu tomar outra embarcação que se dirigiria a Itália;
- A embarcação com excesso de peso e extrema dificuldades, conseguiu aportar em Creta;
- Paulo obedecendo à própria intuição pede para que fizessem uma parada devido ao inverno e condições precárias de navegação, porém elas não são aceitas.

## *Viagem a Roma*



# *Naufrágio e chegada a Ilha de Malta*

Naufrágio da embarcação



- Passado dois dias de tempo bom, um furacão imprevisto chegou de súbito, deixando a embarcação a mercê dos ventos;
- Passavam-se quase duas semanas que o vento rugia incessante e destruidor. Tudo que representava excesso de peso, sem utilidade foi jogado ao mar;
- Paulo procurava tranquilizar a todos, aproveitando o ensejo de transmitir novas lições de vida;
- Após longa tormenta, avistam a Ilha de Malta para alegria geral;
- O comandante sentindo-se humilhado, propõe junto aos soldados do centurião o assassinio dos prisioneiros antes que pudessem evadir-se mas, Julio se opôs de pronto;
- Os presos que sabiam nadar atiravam-se às águas corajosamente, os demais agarravam-se aos botes improvisados, buscando a praia.

- Grandes fogueiras foram acesas rapidamente para aquecimento, mas quando o Apóstolo atirava um feixe de ramos secos à labareda, é picado por uma víbora;
- A preocupação foi geral, já que o réptil era dos mais venenosos da região;
- A maioria aguardava a morte do Apóstolo, contando os minutos, mas nada aconteceu para espanto geral;
- O mais alto funcionário de Malta Públio Apiano pede a Paulo que visite seu pai que estava enfermo e este é curado por Paulo;
- Públio pede para conhecer os ensinamentos do Cristo e cria na ilha uma vasta família cristã;
- Julio resolve partir com os prisioneiros em outra embarcação em direção a costa italiana com ventos favoráveis.

## *Paulo em Malta*





## Centurião

## Pouzzoles



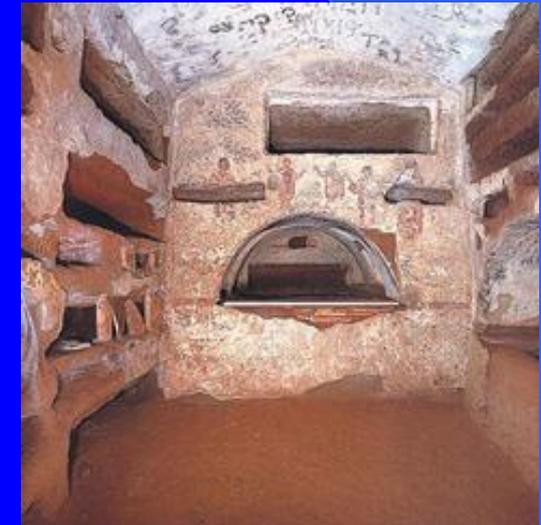
- Chegaram a Siracusa, na Sicília, amparado pelo generoso centurião, agora devotado amigo;
- Paulo aproveita e prega o Evangelho a numerosas criaturas;
- Posteriormente a embarcação chega a Pouzzoles e o Centurião, muito constrangido, lhe lembra sua posição de prisioneiro e diz – “Quisera ser como vós, um prisioneiro do Cristo!”;
- Paulo recebe a visita de um velhinho chamado Sexto Flácus que lhe diz que o Evangelho se propagava amparado nas Cartas de Paulo;
- Sexto Flácus e companheiros expediram dois emissários a Roma para que os amigos tomassem conhecimento da vinda de Paulo
- Decorria o ano de 61 (27 anos depois dos acontecimentos memoráveis de Jeziel em Corinto);
- Paulo recebe a notícia através de Apolodoro, de que a três anos os discípulos do Evangelho começaram a morrer nas arenas do circo pelo nome augusto do Salvador.

- O centurião Julio fica indignado com tamanha carnificina e diz que é um contra senso essa perseguição, pois os cristãos trabalhavam para um mundo melhor;
- Os cristãos eram acusados de inimigos do Estado, e que introduziam idéias subversivas e destruidoras;
- De culto livre inicialmente, passou a ser rigorosamente fiscalizado e as reuniões proibidas, sendo as reuniões dissolvidas à força;
- Os cristãos passaram então a se reunir em catacumbas, mesmo assim sofrendo pesadas torturas;
- Paulo reconhecendo a posição de embaraço de Julio, diz que na verdade não foi encarcerado por malvadez dos romanos desconhedores de Jesus, e sim por seus irmãos de raça;
- Diz que havia encontrado a mais sincera boa vontade dos prepostos do Império.

## *Martírio dos cristãos*



## *Catacumbas*



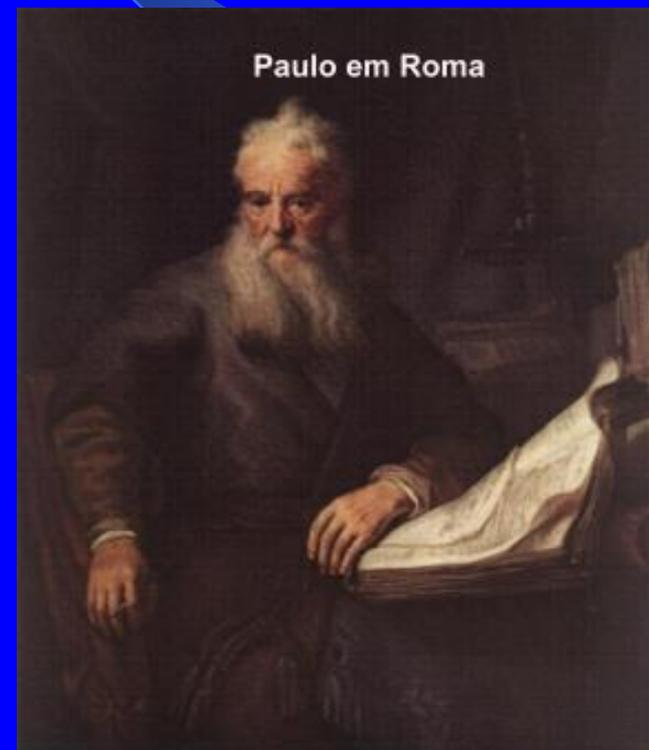
## *Paulo ao chegar a Roma*



- Chegados a Roma, centenas de mulheres e crianças aguardavam o Apóstolo;
- Paulo é apresentado ao General Búrrus, amigo pessoal do Imperador e conhecido por sua honestidade, que informou que caso os documentos provassem a cidadania romana ele poderia gozar das vantagens da “custódia libera”, passando a viver fora do cárcere, apenas acompanhado de um guarda até que César decidisse o recurso;
- Passou a residir num aposento humilde na Via Nomentana e ia diariamente à prisão onde tomava a ração alimentar dos encarcerados e distribuía as verdades confortadoras do Evangelho;
- Aos companheiros Lucas, Aristarco e Timóteo que o acompanhavam na viagem, pede para que arranjassem trabalho;
- Paulo continuou pregando as lições da Boa Nova em seu aposento humilde.

- Paulo escreve a Epístola aos seus irmãos de raça, e diz que procurou escrevê-la com o coração;
- Continuou trabalhando incessantemente, distribuindo consolações a todos, a uns aliviara o coração com as alegrias da Boa Nova, a outros curava moléstias;
- Atendia a todos, inclusive aos legionários romanos e seus familiares, esses legionários devido ao seu convívio, mudaram até de comportamento;
- Paulo recebia visitas de irmãos e emissários da Macedônia e da Ásia;
- Recebe a visita de Acácio Domicio, personalidade de grande influência política que estava cego e este recebe a cura de Paulo;
- Acácio fica extremamente grato e diz que o ajudaria a resolver o processo judicial junto a César;
- Verificado a inconsistência dos argumentos apresentados pelo Sinédrio, Paulo consegue a absolvição imperial;
- Paulo não viu nisso tão só um motivo de regozijo pessoal, mas a obrigação de intensificar a difusão do Evangelho;
- Organizou planos de serviço para todas as igrejas e resolve partir para a Espanha a fim de continuar levando o Evangelho aos confins do mundo.

## *Paulo escreve a Epístola aos Hebreus*



# X - Ao encontro do Mestre

- Às vésperas da partida recebe a notícia da chegada de Pedro, vindo de Corinto e que desembarcaria no Porto de Óstia;
- Foi preparada uma casa modesta para abrigar Pedro e família;
- Não fora possível organizar uma recepção mais ostensiva, pois as perseguições estavam em curso. Os cristãos eram acusados e responsabilizados por quaisquer dificuldades que ocorriam;
- Desde o ano de 58 que os cristãos já eram martirizados;
- Simão estava acompanhado de esposa e filhos, além de João;
- Paulo foi informado da morte de Tiago e das novas torturas infligidas pelo Sinédrio à igreja de Jerusalém;
- Com a chegada de Pedro aumentaram os serviços apostólicos, mas Paulo não desistiu de sua viagem. Em companhia de Lucas, Timóteo e Demas partiram em direção à Espanha.

## *Porto de Óstia*



## *Pedro rezando*



- Enquanto Paulo seguia em visita às regiões das Gálias e Espanha, em Roma, Pedro se desdobrava para atender a todos;
- Pedro, apesar da idade avançada, assistia aos doentes, pregava nas catacumbas, percorria longas distâncias, sempre animoso e satisfeito;
- Tigelino à frente da Prefeitura dos Pretorianos, tornou-se grande inimigo dos cristãos com sua perversidade;
- João quando se despedia para voltar a Ásia, foi preso e espancado;
- Pedro dolorosamente surpreendido roga ao Senhor não o abandonasse a fim de obter a absolvição de João;
- Fica decidido em assembléia que Paulo deveria ser chamado de volta a Roma para ajudar na soltura de João, e para tanto é enviado um emissário de nome Crescêncio levando a mensagem;
- Paulo depois de muito peregrinar demorava-se em Tortosa, onde conseguira reunir grande número de colaboradores;
- O movimento das Epístolas diminuira, mas não se interrompera. Timóteo partira para a Ásia, carregado de cartas e recomendações amigas.

- Quando Paulo planejava novas viagens na companhia de Lucas, recebe o mensageiro de Pedro e decide retornar a Roma;
- Pedro o recebe enternecido e revela presságios de novas dores e testemunhos;
- Paulo procura Acácio Domicio solicitando sua intervenção. Procurou também ajuda com Popéia Sabina que era favorita de Nero, que ficara impressionada com a figura de Paulo;
- Os companheiros o recriminaram por tal atitude e Paulo diz que tal providência fora tomada para a libertação de João e que a derrocada moral da mulher, quase sempre, vem da prostituição do homem. Também se valeu da recomendação de Jesus de granjear amigos com as riquezas da iniquidade;
- Em três dias, João fora solto e estava muito abatido pelos maus tratos e contemplação dos quadros terríveis do cárcere;
- João parte em direção à Ásia, enquanto os demais amigos ficaram em Roma para a boa batalha em prol do Evangelho.

## *João na prisão do Esquilino*

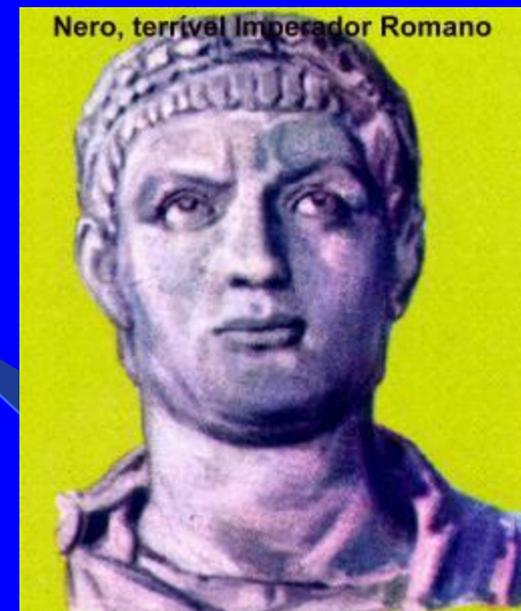


## *Incêndio em Roma*



- Na manhã de 16 de julho de 64 começou violento incêndio nas proximidades do Grande Circo;
- O fogo começara em vastos armazéns de material inflamável e propagava-se rapidamente, destruindo palacetes e construções belíssimas;
- O fogo destruía tudo e o povo assustado fugia como podia;
- O Imperador Nero que idealizara aquele incêndio, desejava edificar uma nova cidade, com os grandes recursos financeiros que chegavam das províncias tributárias;
- Ele desejava passar à história como grande administrador e amigo dos súditos sofredores com a reconstrução da cidade;
- Entretanto, o incêndio saíra de controle e o povo encontrava-se irritado;
- Nero falava ao povo dissimulando sua tristeza, prometendo ajudar na reconstrução e captura dos culpados, quando a multidão começou a gritar – Cristãos às feras! Às feras!.

# Nero



- Nero encontrara a solução, os cristãos deveriam ser mesmo os criminosos;
- As primeira prisões realizaram-se como flagelo maldito. Era praticado todo tipo de perseguição e abusos aos cristãos;
- A carnificina era praticada de todas as formas;
- Porém, os seguidores fiéis de Jesus, revelaram o poder da fé àquela sociedade perversa e decadente, afrontando as torturas que lhe cabiam;
- Os cristãos passaram a se reunir nas catacumbas, onde encontravam o conforto fraternal;
- Paulo transmitia a mensagem do Cristo aos corações aflitos, quando são surpreendidos pelos guardas romanos e levados para a prisão;
- Paulo pede ao administrador da prisão a presença de vários amigos como Acácio Domicio.



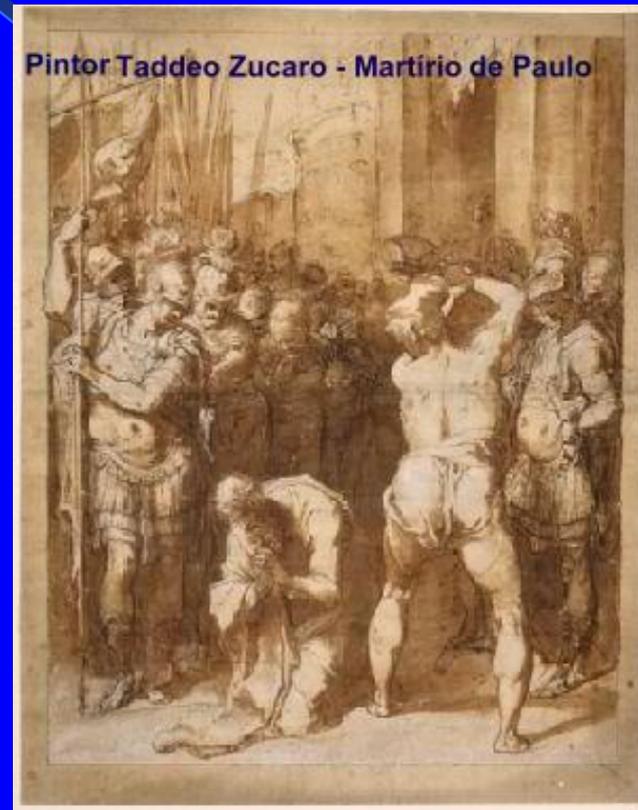
## Paulo

El Greco - Apóstolo Paulo de Tarso



- Domicio explicou que a situação era grave e que só restava um apelo direto ao imperador, perante quem deveria comparecer para defender-se;
- Desejava a audiência com Nero para esclarecê-lo dos sublimes princípios do cristianismo. Constituir-se-ia no advogado dos irmãos perseguidos;
- Compareceu perante Nero que ao vê-lo ficou decepcionado com sua presença;
- Paulo começa a falar e atrai a atenção de todos. Fala das responsabilidades e deveres que competem aos dirigentes, dos suplícios que estavam ocorrendo, da ajuda dos cristãos durante o incêndio para debelá-lo;
- Nero parecia abalado com tudo que Paulo havia dito, quando Tigelino fala se ele quisesse, o atrevido prisioneiro morreria ali mesmo;
- Porém, Nero negou e disse que nunca havia encontrado ninguém como ele, que ousara comentar a situação de seu império naqueles termos. Seria dado o perdão a Paulo naquele momento, recomendando que não se afastasse da cidade até que se esclarecesse a situação dos cristãos.

## *Martírio de Paulo*



- Paulo sai da prisão e procura os amigos, mas por toda parte só encontra desolação. A maioria dos colaboradores haviam desaparecidos, presos ou mortos, outros debandados;
- Encontra Lucas que lhe informa dos acontecimentos trágicos que se repetiam;
- Não mais compareceu à pregação das catacumbas e escreve a derradeira carta endereçada a Timóteo;
- Decorridas algumas semanas após a carta a Timóteo, um grupo armado visita a residência de Lino e prende-os com exceção de Lucas que havia pernoitado em outra parte;
- Pela manhã um grupo de soldados vinham buscá-lo e partiram num carro em direção aos cemitérios;
- O militar que chefiava a escolta diz que por sentença de César ele seria sacrificado;
- Paulo mantendo a serenidade diz que só podiam aniquilar seu corpo físico, mas não sua vida;
- Nos últimos instantes, vendo que seu algoz titubeava diz para que não tremesse e cumprisse o dever;
- Nesse instante, violento golpe fendeu-lhe a garganta e Paulo caiu sem articular uma palavra.

## Êxtase de Paulo



Pintor Nicolas Poussin - êxtase de Paulo

- Paulo sentia a angústia das derradeiras repercussões físicas, mas aos poucos experimentava uma sensação branda de alívio reparador;
- Mãos carinhosas e solícitas o amparavam e o levavam a lugar distante. As dores cessaram. Sentia-se fraco, e começou a orar a Jesus para que esclarecesse sua alma, naquela nova situação;
- Ananias se apresenta a ele e diz que um dia Jesus havia mandado que lhe restituísse a visão, para que pudesses conhecer o caminho áspero dos seus discípulos e hoje, Ele concede a dita de abrir os olhos de Paulo para a contemplação da vida eterna;
- Paulo começa e rememorar, sentia-se jovem e feliz, compreendia agora a grandeza do corpo espiritual;
- Recebe a visita de velhos companheiros de lutas, Gamaliel e outros amigos vinham até ele para trazer as boas vindas, abraçá-lo e beijá-lo;
- Paulo retorna juntamente com a caravana espiritual aos sítios queridos de sua longa peregrinação, no caminho das sagradas lembranças ;
- A Assembléia majestosa desloca-se em divina excursão em direção a Puzzoles, Ilha de Malta, região do Peloponeso, Corinto, Atenas, Tessalônica, Filipes, Neápolis, Trôade, zonas da Panfilia e da Cilícia, entrando finalmente na Palestina, demandando a Jerusalém.

- Em todas essas passagens, eram incorporados emissários e trabalhadores do Cristo;
- Obedecendo o alvitre de Ananias, reuniram-se no cimo do Calvário e ali cantaram hinos de esperanças e luz;
- Lembrando os erros do passado amarguroso, Paulo ajoelhou-se e elevou a Jesus fervorosa súplica. Os companheiros remidos recolheram-se em êxtase, enquanto que ele, transfigurado, em pranto, procurava exprimir a mensagem de gratidão ao Divino Mestre;
- Surgiram, três vultos luminosos: Jesus ao centro, secundado por Estevão à sua direita e Abigail à sua esquerda;
- Paulo abraçou os dois irmãos e procurando o olhar de Jesus, para sentir-lhe a aprovação, o Mestre sorriu indulgente e carinhoso e falou:

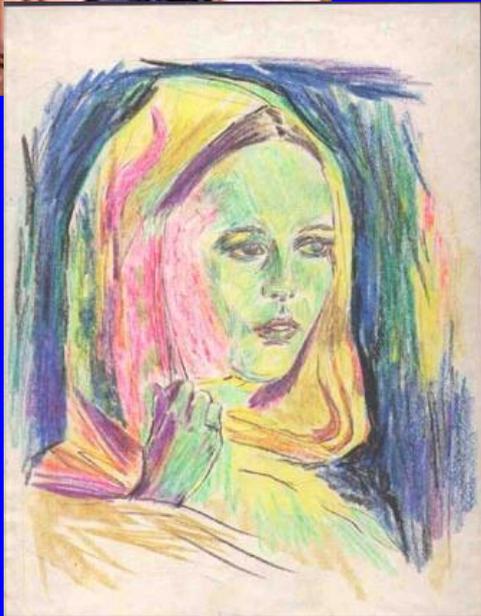
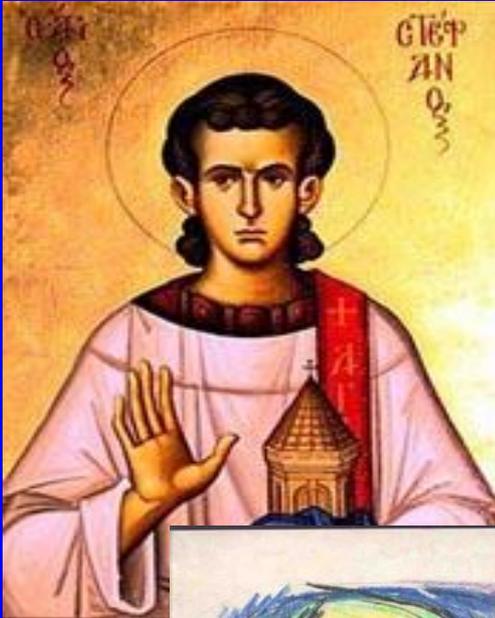


“- Sim, Paulo, sê feliz! Vem, agora, a meus braços, pois é da vontade de meu Pai que os verdugos e os mártires se reúnam, para sempre, no meu reino!...”

- E assim unidos, ditosos, os fiéis trabalhadores do Evangelho da redenção seguiram as pegadas do Cristo, em demanda às esferas da Verdade e da Luz ...

**Homenagem  
à segunda geração  
de líderes cristãos  
companheiros  
de Paulo  
em suas jornadas**

# Estevão e Abigail



**Estevão e Abigail**  
Os queridos irmãos que entraram na vida de Paulo e a transformaram, direcionando-o ao encontro do Mestre, dando assistência permanentemente em sua missão.

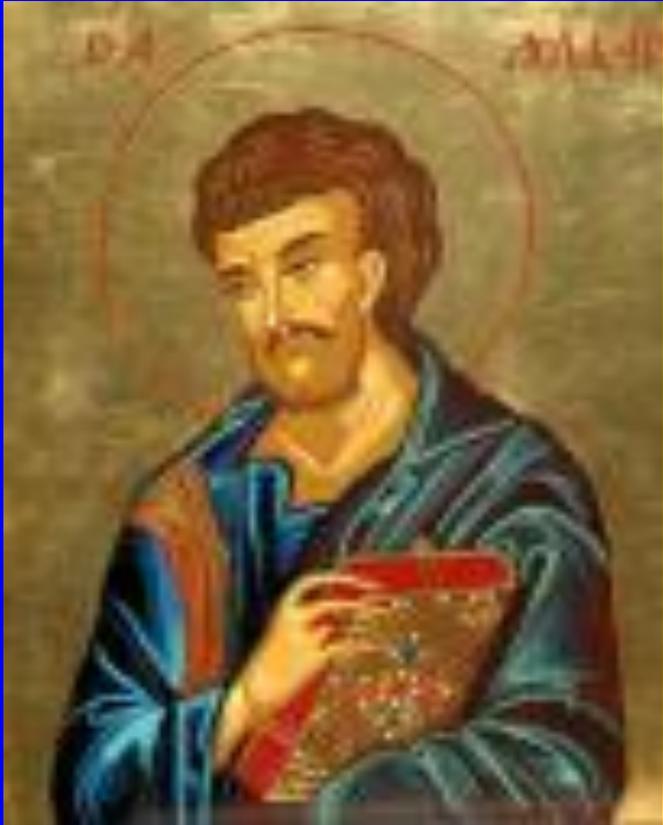
# Barnabé

**Barnabé era originário de Chipre e foi considerado por Pedro como um dos apóstolos, embora não fizesse parte dos doze. Seu nome era José, mas na “Casa do Caminho” o chamavam Barnabé, que significa “filho da exortação”.**

**É o grande amigo de Paulo.**

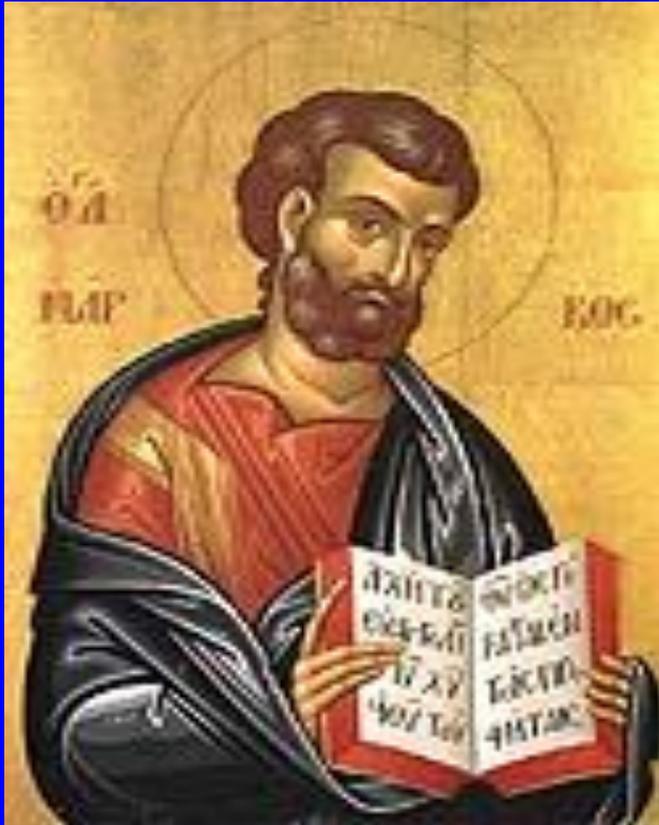


# Lucas



**Lucano, ou Lucianus (em latim) nasceu em Antioquia e estudou Medicina na Escola de Alexandria. Conheceu o Apóstolo Paulo, nessa mesma cidade, e se tornou seu amigo fiel, médico dedicado e companheiro de muitas andanças. Terminadas as anotações evangélicas, escreve também magnífico relatório, que é – Atos dos Apóstolos, contendo 28 capítulos.**

# João Marcos



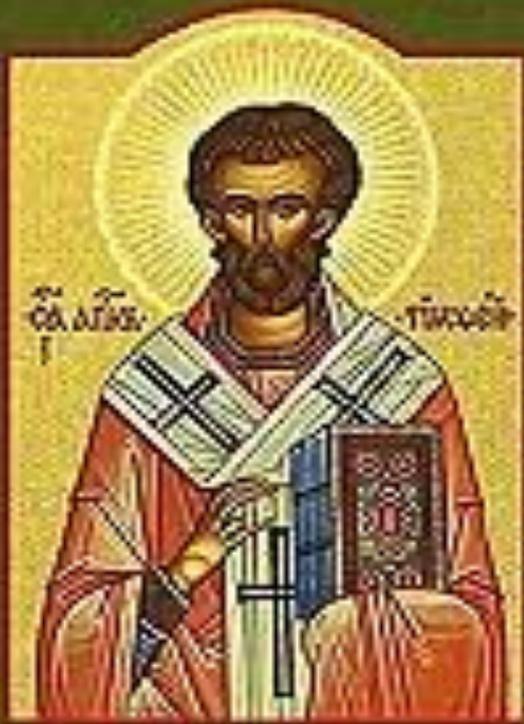
João Marcos era sobrinho de Barnabé, o discípulo de Pedro. Sua mãe chamava-se Maria Marcos, cuja casa se havia tornado o ponto predileto dos irmãos mais dedicados ao Evangelho, em Jerusalém.

A pedido da comunidade romana, é que Marcos, possivelmente entre os anos 55 e 62, reduz a escrito o que ouviu do Apóstolo Pedro. O seu Evangelho é escrito em grego e era dirigido aos cristãos de origem não judaica.

# Timóteo

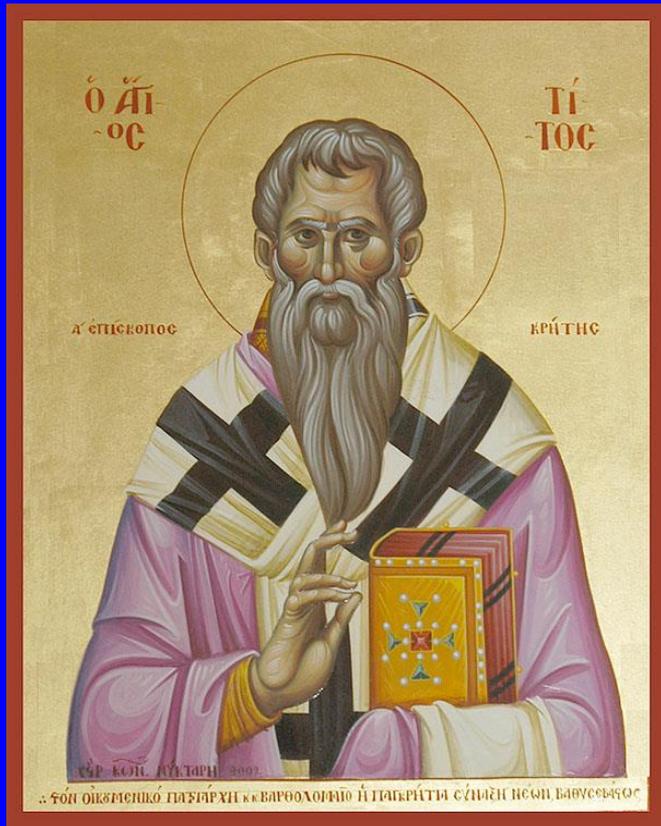
Timóteo era filho de uma mulher judia e de pai gentio. Inteligente e de generosos sentimentos, demonstrou grande interesse pela pregação da Boa Nova.

Oportunamente, passaria a acompanhar Paulo de Tarso em suas viagens, desejoso de se consagrar ao serviço de Jesus, iluminando o seu coração e a sua inteligência. Submeteu-se, a conselho do próprio Paulo, à circuncisão, demonstrando a capacidade de ajustar-se ao que fosse necessário para servir a Jesus.



# Tito

Tito era grego, aparentemente de Antioquia. Foi um discípulo e grande companheiro de Paulo em muitas missões apostólicas. Paulo lhe dirigiu uma de suas epístolas, referindo-se a Tito como “meu verdadeiro filho, segundo a fé comum”. Submeteu-se também a circuncisão. A missão de Tito em Corinto mostra como o discípulo tinha aprendido o espírito de seu mestre, soube ser firme e inspirar o respeito.



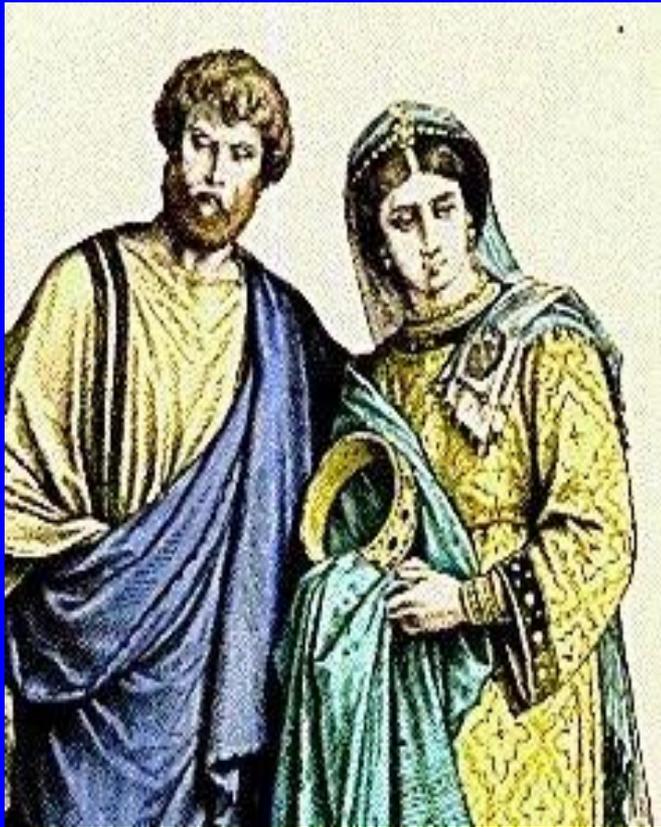
# Silas

**Silas nascido possivelmente em Roma foi grande companheiro de Paulo, servindo em Antioquia com Barnabé e Paulo. Foi escolhido por Paulo para projetar sua missão na Síria e na Sicília. É mencionado como Silvano na primeira carta de Pedro 5:12. Antes de partir para Roma, Paulo instalou-o como dirigente em Corinto.**



# Áquila e Prisca

Áquila e Prisca, marido e mulher que haviam se retirado de Jerusalém devido às perseguições aos seguidores de Jesus. Passam três anos em companhia de Paulo em trabalhos e meditação no deserto, comungando dos mesmos ideais. Resolvem deixar o Oásis para pregarem a Boa Nova em Roma conforme seu formoso ideal de trabalho.



*Nossas homenagens aos demais  
companheiros de Paulo, cujos  
nomes não foram  
mencionados e que no  
entanto, com sua coragem e  
amor à causa cristã, ajudaram  
a compor a gloriosa epopéia  
do Cristianismo primitivo.*

**Cidades por onde  
nossos queridos  
companheiros  
passaram**

*Nos dias de hoje*



# *Corinto*



# *Jope*





# *Damasco*



# *Palmyra*





# *Cafarnaum*



# *Nazaré*





# *Tarso*



# *Antioquia da Síria*





# *Pafos*



# *Atália*





# *Perge*



*Antioquia  
Da  
Pisídia*





# *Icônio*



# *Listra*





# *Derbe*

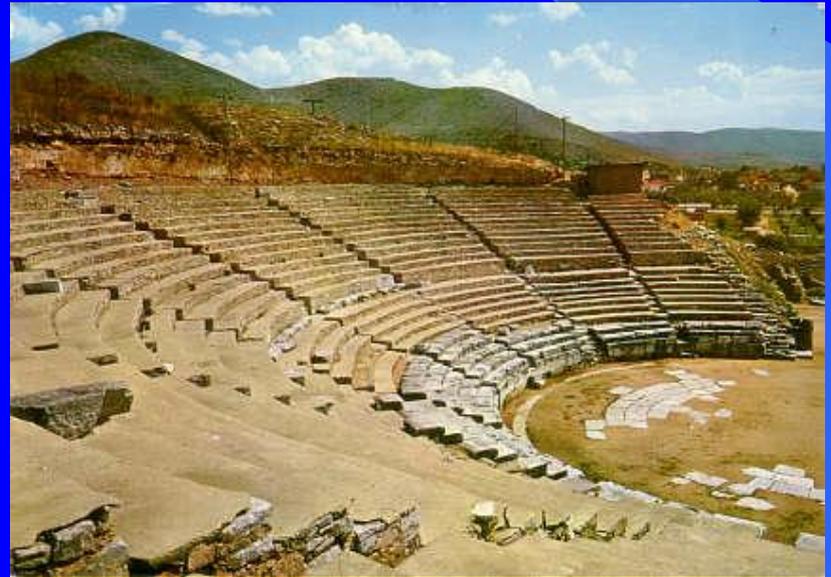


# *Éfeso*

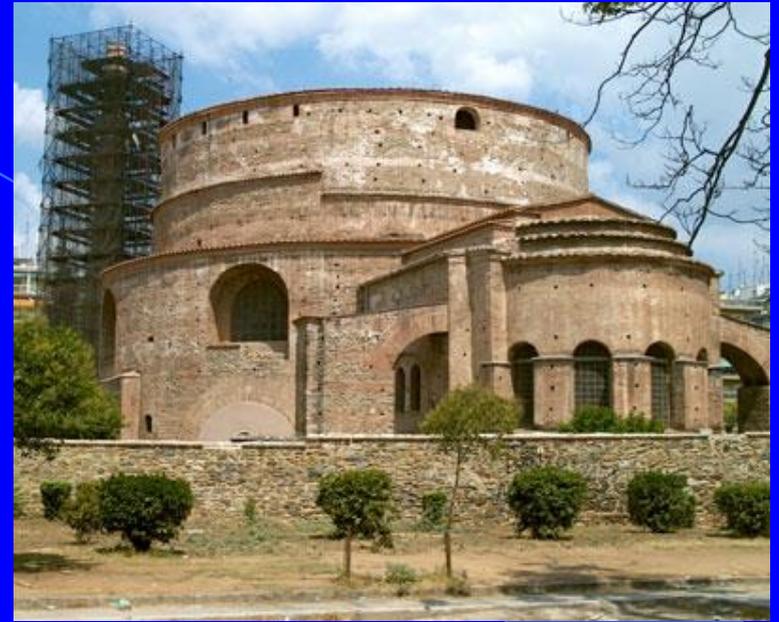




# *Filipos*



# *Tessalônica*

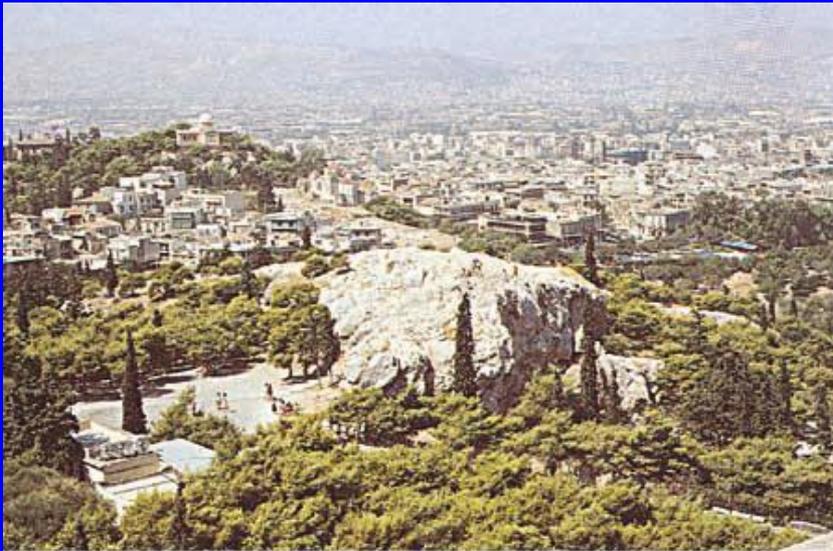




# *Beréia*



# *Atenas*



# *Trôade*

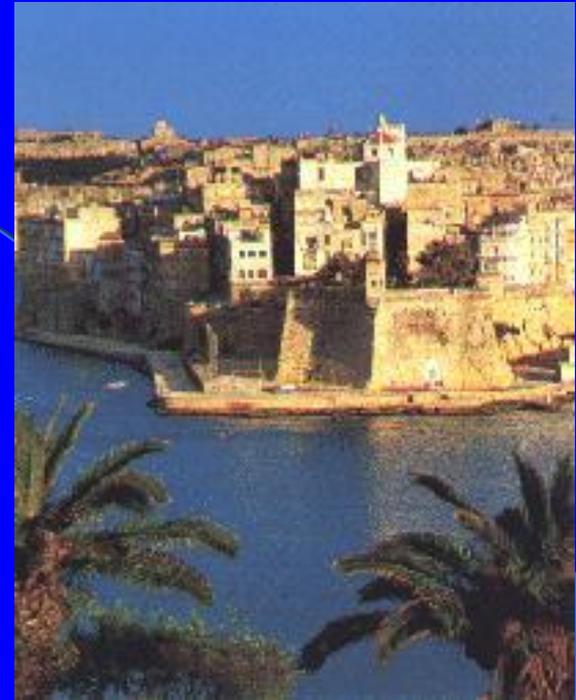




# *Cesaréia*

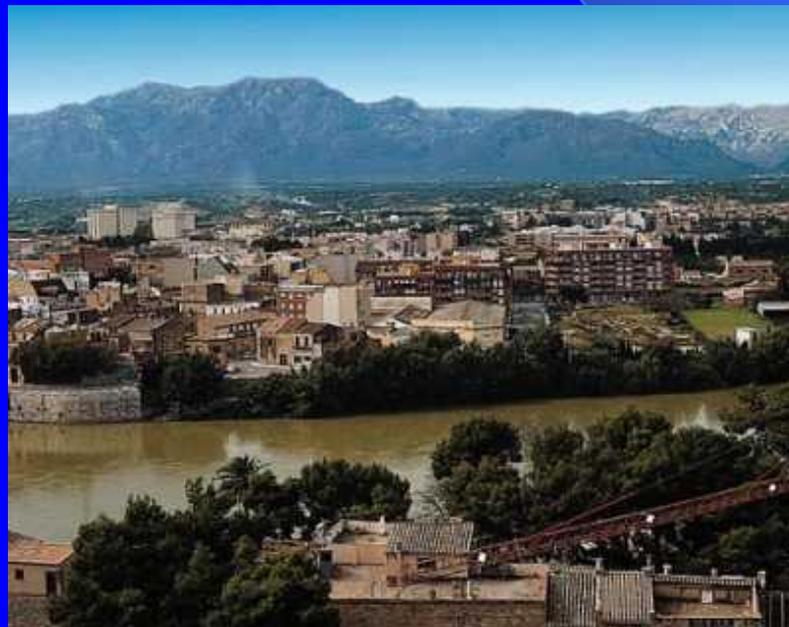


# *Malta*





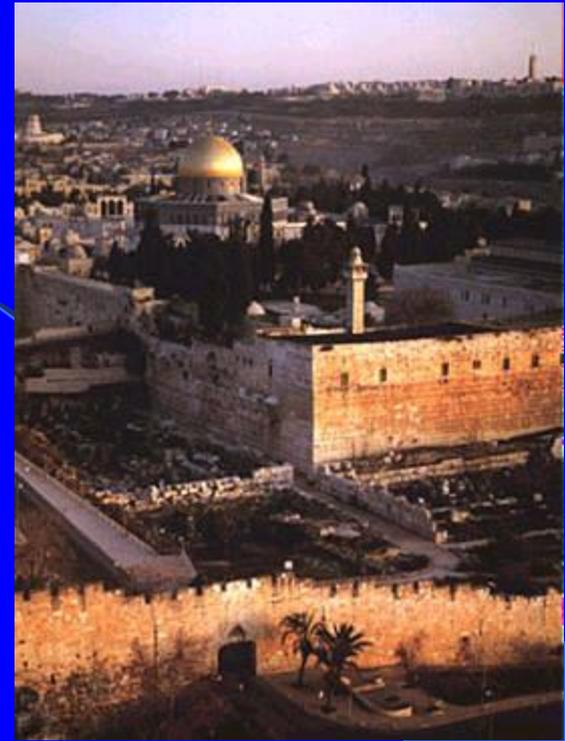
# *Tortosa*



# *Roma*



# *Jerusalém*



# Conclusão

*Paulo de Tarso, instrumento da majestosa manifestação espiritual da Estrada de Damasco, conseguiu tornar-se o paradigma da mais estrondosa libertação que a história registra: livrou-se da influência dos dogmas, dos preconceitos, do fanatismo, do falso zelo religioso e do apego às vãs tradições, transformando-se no homem novo que jamais buscaria evasivas com a verdade, não tolerando, dali por diante, quaisquer deturpações doutrinárias e movimentos paralelos que viessem a diminuir o impacto das verdades renovadoras trazidas por Jesus Cristo.*